

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		Semana 37
Professor: Rose, Ana e Madalena	Data: 01/12/2021	Turma: 5ºs anos
Habilidades: Língua Portuguesa	Entregar devolutiva na Google Classroom	

Bom dia. Vamos ler e interpretar.

Texto: O sonho

Algumas pessoas sonham tão intensamente que o sonho acaba parecendo verdade. Foi o que aconteceu com o menino da história que você lerá a seguir.

No mês passado, faz tempo, fui ao aniversário de João Paulo. A gente brincou de polícia e ladrão a festa inteira. Estava calor. Corri, soltei e prendi tanta gente que deu sede. Devo ter tomado uns duzentos refrigerantes e um monte de suco de uva e limonada, fora a laranjada e o chá – mate gelado. Voltei para casa cansado, tomei um copo de leite, escovei os dentes, dei boa noite, bebi outro copo de água e fui dormir.

Sonhei que estava numa casa esquisita, com gente falando em língua estrangeira e eu lá no meio, louco de vontade de fazer xixi. A casa tinha um corredor cheio de portas. Uma era da sala, outra do quarto, tinha cozinha, a do armário, a do outro quarto, a da outra sala.... Abri e fechei todas elas sem encontrar a mais importante: a porta do banheiro. A vontade foi ficando cada vez mais apertada. Resolvi ir embora. Fui para numa estrada comprida. Andava com as pernas espremidas procurando um banheiro, urgente. A estrada parece que não queria chegar em lugar nenhum.

A coisa estava preta. No fim, encontrei uma pedra e, milagre! Em cima da pedra havia um penico com o meu nome. Não deu para segurar. Agarrei o penico beijei. Lembro até hoje. Eu lá no sonho rindo de olho fechado. Escutando aquele barulhinho de água caindo no penico, sentindo aquilo alívio delicioso e, ao mesmo tempo, uma coisa morna subindo pelas pernas. Acordei todo molhado. Essa foi a última vez que fiz xixi na cama, faz tempo, juro mesmo! O pior não foi isso: minha cama é beliche e embaixo mora o Beto.

INTERPRETAÇÃO

01- Quem conta a história?

- (A) O menino (B) João Paulo (C) Narrador (D) Beto

02- Quanto tempo, aproximadamente, passou desde a festa de aniversário até o momento em que o menino contou a história?

- (A) Um ano (B) Trinta dias
(C) Trezentos e sessenta e cinco dias (D) Um dia

03- Com relação ao texto porque o menino sonhou que estava com vontade de fazer xixi?

- (A) Porque ele não fez antes de ir para festa.
(B) Porque brincou demais e esqueceu-se de ir ao banheiro.
(C) Porque tomou muito líquido na festa e após chegar a casa.
(D) Porque ele voltou para cansado e foi deitar.

04- Porque o menino sentiu alívio, em seu sonho ao fazer xixi?

- (A) Porque ele fez xixi na cama.
(B) Porque ele fez no penico com o seu nome.
(C) Porque ele fez xixi no Beto.
(D) Porque ele fez xixi nas calças.

05- Quem foi prejudicado pelo fato de o menino ter feito xixi na cama?

- (A) O Beto (B) João Paulo (C) O menino da história (D) Narrador

06- Quais das alternativas das frases abaixo que representam à realidade?

- (A) Brincou de polícia e ladrão. (B) Encontrou um penico
(C) Escovou os dentes (D) Andou por um corredor
comprido

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:	Semana 37	
Professor: Rose, Ana e Madalena	Data: 01/12/2021	Turma: 5ºs anos
Habilidades: Matemática	Entregar devolutiva na Google Classroom	

Bom dia. Vamos utilizar o Livro Nossa Matemática – página 196

Revisão com números decimais.

AS MEDIÇÕES DE LARISSA E MAURÍCIO

Larissa e Maurício estão ajudando na confecção do cenário de uma peça teatral sobre vacinação. Eles usaram a fita métrica para medir pedaços de tecido e obtiveram os valores 45,3 m; 32,6 m; 74,8 m e 21,3 m. Para a montagem, Maurício precisa encontrar os resultados de $45,3 + 32,6$ e de $74,8 - 21,3$.

Veja como ele pensou.

1. Descreva, oralmente, os procedimentos feitos por Maurício para calcular $4,9 + 8$.

2. Encontre o resultado de cada operação a seguir.

a) $4,2 + 3,5 =$ _____	f) $4,2 - 3,5 =$ _____
b) $9 + 0,2 =$ _____	g) $9 - 0,27 =$ _____
c) $3,7 + 1,98 =$ _____	h) $3,7 - 1,9 =$ _____
d) $6 + 2,7 =$ _____	i) $6 - 2,7 =$ _____
e) $12,50 + 3,70 =$ _____	j) $12,5 - 3,7 =$ _____

196 cento e noventa e seis

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI		
Nome do aluno:		Semana 37
Professor: Rose, Ana e Madalena	Data: 01/12/2021	Turma: 5ºs anos
Habilidades: Geografia	Entregar devolutiva na Google Classroom	

Bom dia!

Hoje vamos estudar um novo tema. A LUTA DOS TRABALHADORES, página 126 do livro interdisciplinar. Mas antes gostaria que lesse esse trecho abaixo.

VILAS PAULISTANAS REVELAM HISTÓRIA DE TRABALHADORES

A Vila Maria Zélia, construída no início do século passado pelo industrial Jorge Street (1863 – 1936) ao lado de sua fábrica de tecidos, é um símbolo do descaso com que a cidade, às vésperas de seus 450 anos, vem tratando suas históricas vilas operárias, principalmente as que já foram tombadas.

É o caso da Vila Economizadora, na Luz (centro), que assiste calada à sua deterioração. [...] A exceção é a vila dos Ingleses, na Luz, que subsiste inalterada pela mão forte de seu proprietário e pelo fato de ter virado centro comercial.

São Paulo teve em seu auge pelo menos 40 vilas operárias, segundo Tema Barros Correia, professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da USP-São Carlos e autora de pesquisa sobre esse tipo de construção. “Algumas continuam existindo, outras tiveram as casas modificadas, muitas foram destruídas.”

Vilas de SP revelam história de trabalhadores. Folha de S.Paulo. 9 de nov.2003. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u85377.shtml>. Acesso em fev. 2018.

Agora abra a página 126 e responda às questões 1 e 2.

A luta dos trabalhadores

Outro exemplo de luta pela cidadania foi a dos operários brasileiros. A industrialização no Brasil teve início no final do século XIX, quando cidades como São Paulo e Rio de Janeiro se desenvolveram muito economicamente.

Em São Paulo, o crescimento da indústria provocou também o crescimento da cidade. As fábricas precisavam de mão de obra numerosa, formada em grande parte por imigrantes vindos da Europa.

Os primeiros operários das fábricas brasileiras foram imigrantes. Depois, vieram os trabalhadores rurais, que fugiam das difíceis condições de trabalho no campo. No entanto, em geral, nas fábricas também se trabalhava muito, mais de 12 horas por dia, não havia tempo para descansar ou se alimentar direito, e os salários eram baixos.

O ambiente era sujo e apertado, as máquinas eram perigosas, os acidentes eram frequentes. E não existiam leis para proteger os trabalhadores.

1 Procure no dicionário e anote no caderno o significado das palavras **operário**, **salário** e **fábrica**.

2 Observe as imagens a seguir e leia as legendas. Depois, faça o que se pede.



➤ Vila Maria Zélia, anos 1920, no município de São Paulo, estado de São Paulo. Algumas indústrias construíram vilas operárias para acomodar parte de seus trabalhadores.



➤ Conjunto habitacional no bairro do Jaguaré, no município de São Paulo, estado de São Paulo, em 2017. Atualmente, muitos conjuntos habitacionais são construídos por meio de programas do governo.

a) Quais são as diferenças entre as vilas operárias e os conjuntos habitacionais?

b) Agora aponte uma semelhança entre eles.
